

Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH)
Universidade Federal do ABC (UFABC)

Fenômenos Mecânicos

Aula 2

Prof. Marcelo A. Leigui de Oliveira
(leigui@ufabc.edu.br)

15/02/2023



Universidade Federal do ABC



O que veremos hoje...

- Cinemática escalar - continuação
 - Aceleração
 - Movimento retilíneo uniformemente variado
 - Diagramas de movimento
 - Queda livre
 - Movimento bidimensional (projéteis)
- Noções de derivadas e integrais

Aceleração

A **aceleração média** é a razão entre a **variação da velocidade** e o **tempo** que se levou para realizar essa variação

$$\bar{a}_x \equiv \frac{v_{xf} - v_{xi}}{t_f - t_i} = \frac{\Delta v_x}{\Delta t}$$

Aceleração instantânea é o valor da **aceleração média** quando o intervalo de **tempo tende a zero**

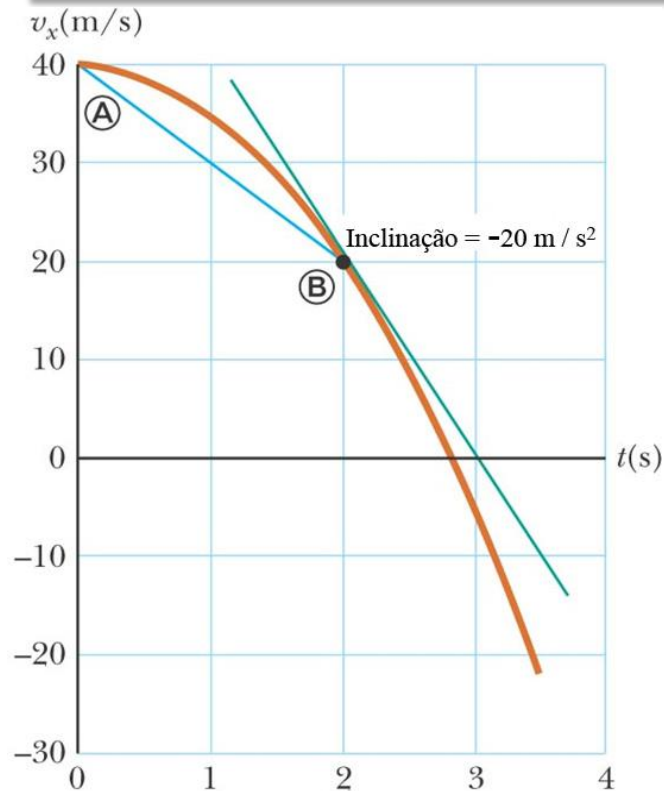
$$a_x \equiv \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta v_x}{\Delta t} = \frac{dv_x}{dt}$$

$$v_x = \frac{dx}{dt} \Rightarrow a_x = \frac{d}{dt} \left(\frac{dx}{dt} \right) \Rightarrow a = \frac{d^2 x}{dt^2}$$

Exemplo 1

A velocidade de uma partícula em movimento ao longo do eixo x varia no tempo de acordo com a expressão $v_x = 40 - 5t^2$, onde t está em segundos.

- (a) Qual a aceleração média no intervalo de tempo de $t = 0$ até $t = 2,0$ s?
- (b) Qual a aceleração em $t = 2,0$ s?



Exemplo 1

A velocidade de uma partícula em movimento ao longo do eixo x varia no tempo de acordo com a expressão $v_x = 40 - 5t^2$, onde t está em segundos.

- (a) Qual a aceleração média no intervalo de tempo de $t = 0$ até $t = 2,0$ s?
(b) Qual a aceleração em $t = 2,0$ s?

(a) Em $t_i = t_A = 0$ e $t_f = t_B = 2,0$ s, temos

$$v_{xA} = 40 - 5t_A^2 \text{ m/s} = 40 - 5(0)^2 \text{ m/s} = 40 \text{ m/s}$$

$$v_{xB} = 40 - 5t_B^2 \text{ m/s} = 40 - 5(2,0)^2 \text{ m/s} = 20 \text{ m/s}$$

Assim, a aceleração média no intervalo de tempo será:

$$\bar{a}_x \equiv \frac{20 \text{ m/s} - 40 \text{ m/s}}{2,0 \text{ s}} = -10 \text{ m/s}^2$$

(b) Em um tempo $t + \Delta t$, teremos:

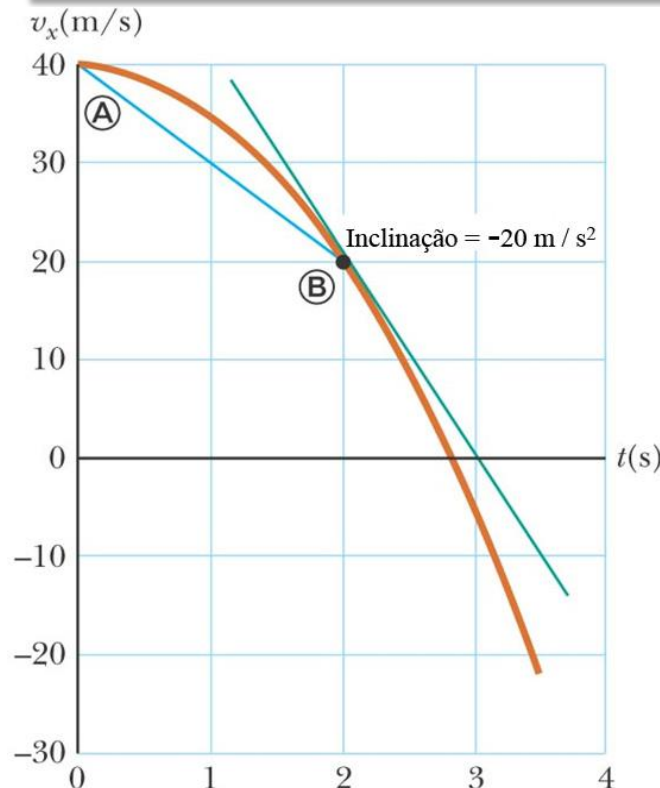
$$v_{xf} = 40 - 5(t + \Delta t)^2 = 40 - 5t^2 - 10t\Delta t - 5(\Delta t)^2$$

A variação de velocidade será:

$$\Delta v_x = v_{xf} - v_{xi} = -10t\Delta t - 5(\Delta t)^2$$

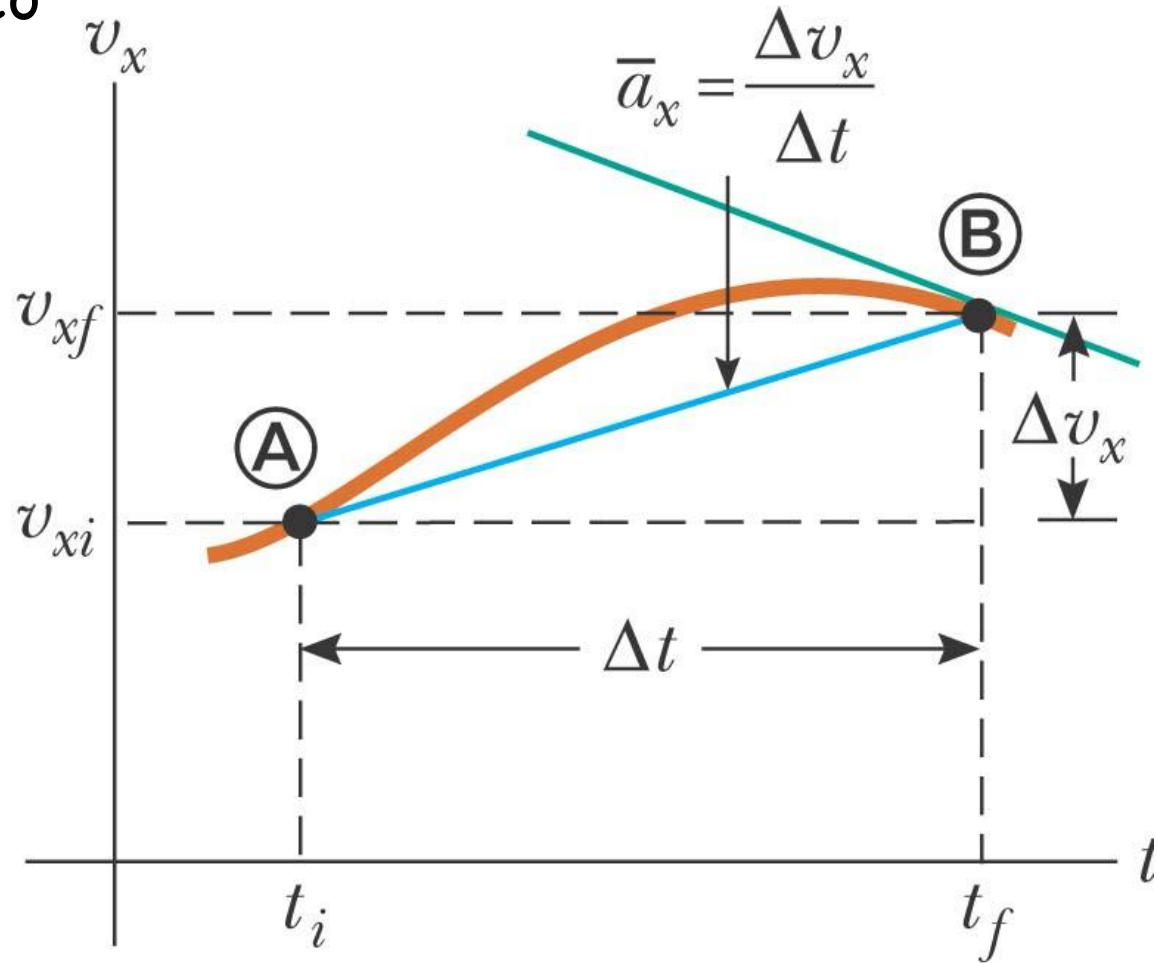
A aceleração instantânea será, então:

$$a_x \equiv \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta v_x}{\Delta t} = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} (-10t - 5\Delta t) = -10t \Rightarrow -20 \text{ m/s}^2$$

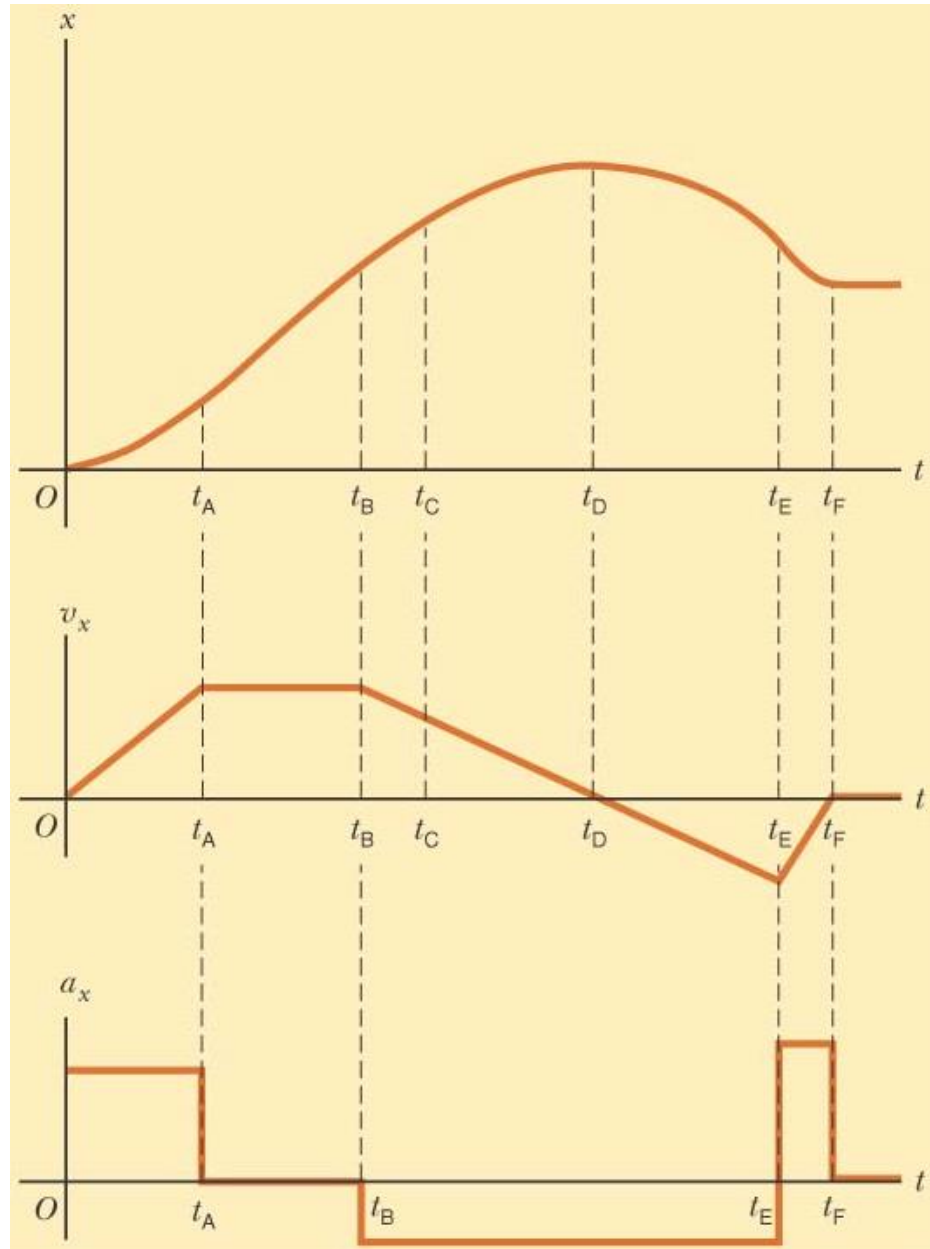


Aceleração

- A **inclinação** do gráfico de **velocidade vs. tempo** é a **aceleração**
- A **linha verde** representa a **aceleração instantânea**
- A **linha azul** é a **aceleração média**



Interpretando os gráficos



Diagramas de movimento

- Quando a **velocidade** e a **aceleração** de um objeto estiverem na **mesma direção**, o **objeto se tornará mais rápido nesta direção**
- Quando a **velocidade** e a **aceleração** de um objeto estiverem em **direções opostas**, a **velocidade escalar do objeto diminuirá no tempo**

Diagramas de movimento



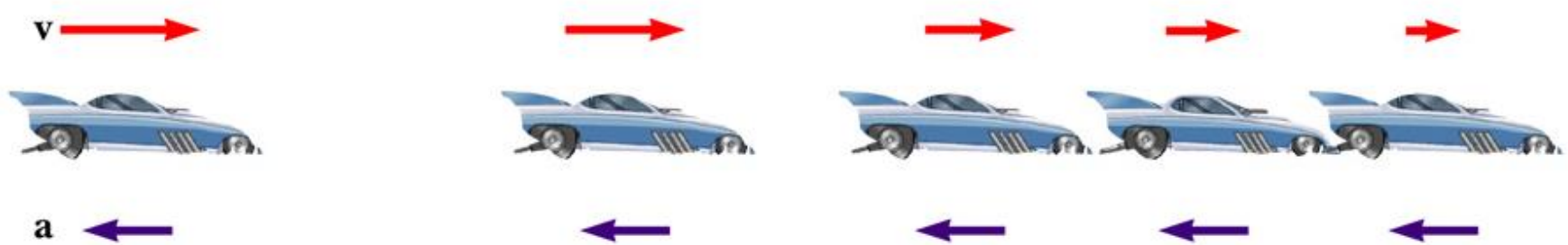
- O carro está se movendo com **velocidade constante** e **positiva** (mostrada pelas **setas vermelhas** de **mesmo tamanho**)
- A **aceleração** é **nula**

Diagramas de movimento



- A **velocidade** e a **aceleração** estão na **mesma direção**
- A **aceleração** é **constante** (setas azuis de mesmo tamanho)
- A **velocidade** está **umentando** (setas vermelhas estão aumentando)
- Isto indica **aceleração positiva** e **velocidade positiva**

Diagramas de movimento



- A **aceleração** e a **velocidade** estão em **direções opostas**
- A **aceleração** é **constante** (setas azuis de mesmo tamanho)
- A **velocidade** está **diminuindo** (setas vermelhas estão ficando menores)
- **Velocidade** é **positiva** e a **aceleração** é **negativa**

Aceleração constante

Se a **aceleração é constante** então ela é igual à **aceleração média**

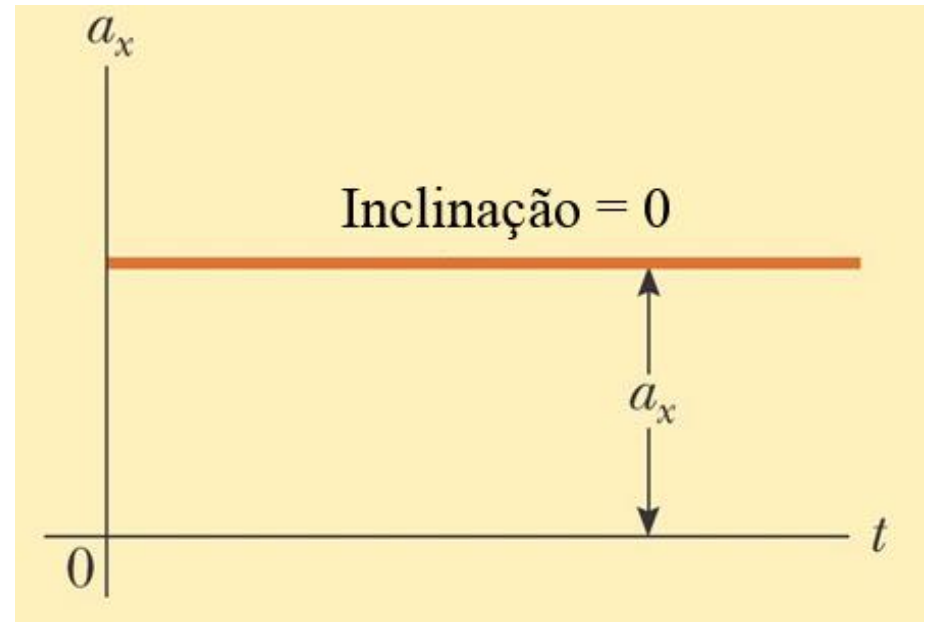
$$a_x = \bar{a}_x = \frac{v_{xf} - v_{xi}}{t_f - t_i}$$

$$t_i = 0 \quad \text{e} \quad t_f = t \Rightarrow a_x = \frac{v_{xf} - v_{xi}}{t} \Rightarrow v_{xf} = v_{xi} + a_x t \quad \text{para } a_x \text{ constante}$$

podemos prever a velocidade em qualquer instante de tempo t , caso a velocidade inicial seja conhecida e a aceleração seja constante

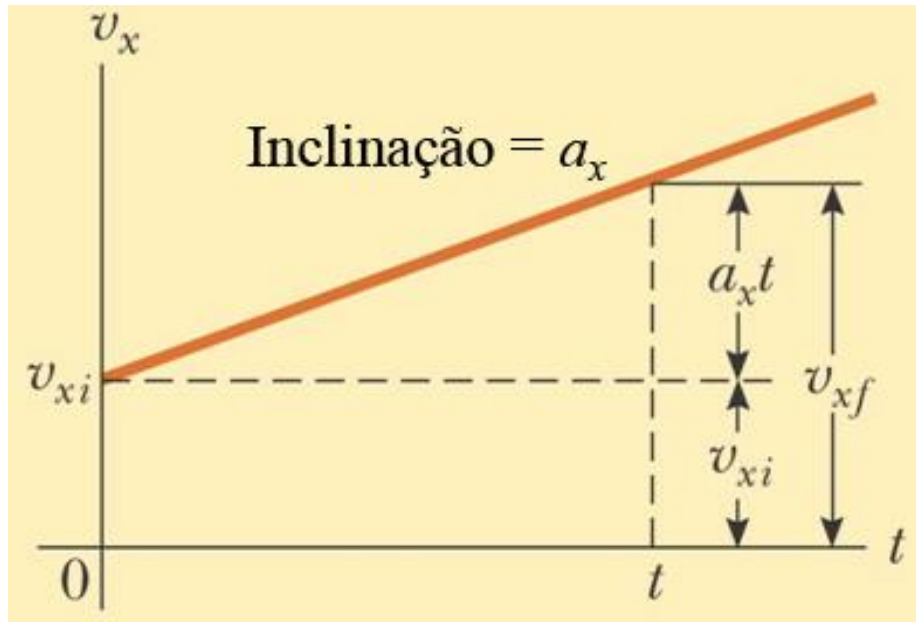
A partícula com aceleração constante

- A linha reta indica que a aceleração é constante



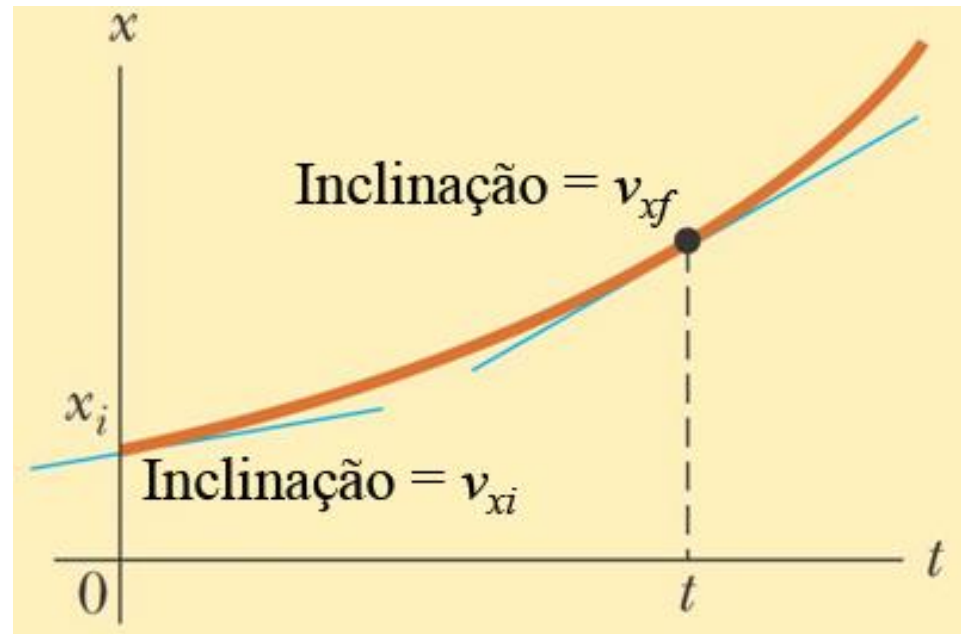
A partícula com aceleração constante

- A **inclinação** da curva é a **aceleração**
- A **linha reta** indica que a **aceleração é constante**



A partícula com aceleração constante

- A **inclinação** da curva é a **velocidade**
- A **linha curva** indica que a **velocidade está mudando**
 - Assim, há **aceleração**



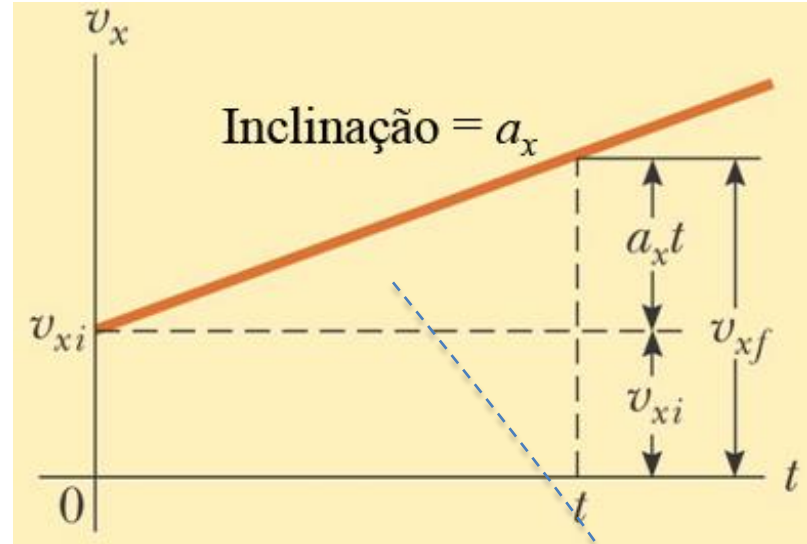
Aceleração constante

$$\Delta x = v_{xi} \Delta t + \frac{1}{2} (v_{xf} - v_{xi}) \Delta t$$

$$\Delta x = \left(v_{xi} + \frac{1}{2} v_{xf} - \frac{1}{2} v_{xi} \right) \Delta t = \frac{1}{2} (v_{xi} + v_{xf}) \Delta t$$

Mas, como em geral:

$$\Delta x = \bar{v}_x \Delta t$$



Se a aceleração é constante então a velocidade média é igual à média das velocidades

$$\Delta x = \bar{v}_x \Delta t = \frac{1}{2} (v_{xi} + v_{xf}) t$$

$$x_f = x_i + \frac{1}{2} (v_{xi} + v_{xf}) t \quad \text{para } a_x \text{ constante}$$

Área sob a curva é o deslocamento da partícula

Posição como função da velocidade e do tempo

Aceleração constante

$$x_f = x_i + \frac{1}{2} [v_{xi} + (v_{xi} + a_x t)] t$$

Posição como função do tempo para uma partícula com aceleração constante

$$x_f = x_i + v_{xi} t + \frac{1}{2} a_x t^2 \quad \text{para } a_x \text{ constante}$$

Fazendo outra substituição, encontramos uma equação que não contém o tempo:

$$x_f = x_i + \frac{1}{2} (v_{xi} + v_{xf}) \left(\frac{v_{xf} - v_{xi}}{a_x} \right) = x_i + \frac{v_{xf}^2 - v_{xi}^2}{2a_x}$$

Velocidade como função da posição para uma partícula com aceleração constante

$$v_{xf}^2 = v_{xi}^2 + 2a_x (x_f - x_i) \quad \text{para } a_x \text{ constante}$$

Se ocorre movimento no qual o valor constante da aceleração é zero, então

$$v_{xf} = v_{xi}$$

$$x_f = x_i + v_{xi} t$$

Quando $a_x = 0$

Equações cinemáticas - resumo

Equações cinemáticas para movimento em uma linha reta com aceleração constante

Equação

Informação dada pela equação

$$v_{xf} = v_{xi} + a_x t$$

Velocidade como função do tempo

$$x_f = x_i + \frac{1}{2}(v_{xi} + v_{xf})t$$

Posição como função da velocidade e do tempo

$$x_f = x_i + v_{xi}t + \frac{1}{2}a_x t^2$$

Posição como função do tempo

$$v_{xf}^2 = v_{xi}^2 + 2a_x(x_f - x_i)$$

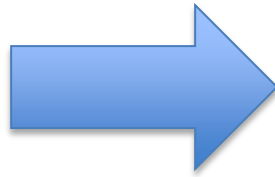
Velocidade como função da posição

Observação: O movimento ocorre ao longo do eixo x . Em $t = 0$, a posição da partícula é x_i e sua velocidade é v_{xi} .

Relações para aceleração constante

$$v_{xf} = v_{xi} + a_x t$$

$$x_f = x_i + v_{xi} t + \frac{1}{2} a_x t^2$$



Eliminando t :

$$v_{xf}^2 = v_{xi}^2 + 2a_x(x_f - x_i)$$

Eliminando a_x :

$$x_f = x_i + \frac{1}{2}(v_{xi} + v_{xf})t$$

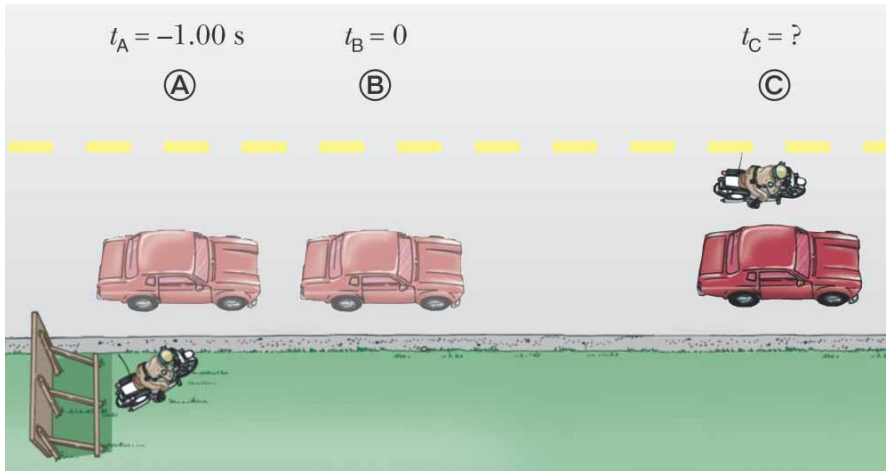
Eliminando v_{xi} :

$$x_f = x_i + v_{xf} t - \frac{1}{2} a_x t^2$$

Exemplo 2

Um motorista distraído, dirigindo com uma velocidade constante de $45,0 \text{ m/s}$, passa sem perceber por um bloqueio da polícia. Um segundo após a passagem do carro, a polícia sai em perseguição a ele, com uma aceleração constante de $3,00 \text{ m/s}^2$.

- Depois de quanto tempo o policial alcança o carro perseguido?



Exemplo 2

Um motorista distraído, dirigindo com uma velocidade constante de 45,0 m/s, passa sem perceber por um bloqueio da polícia. Um segundo após a passagem do carro, a polícia sai em perseguição a ele, com uma aceleração constante de 3,00 m/s².

- Depois de quanto tempo o policial alcança o carro perseguido?

Equações de Movimento:

- Carro: $x_f^C(t) = x_i^C + v_x^C t$
- Polícia: $x_f^P(t) = x_i^P + v_{xi}^P t + \frac{1}{2} a_x^P t^2$

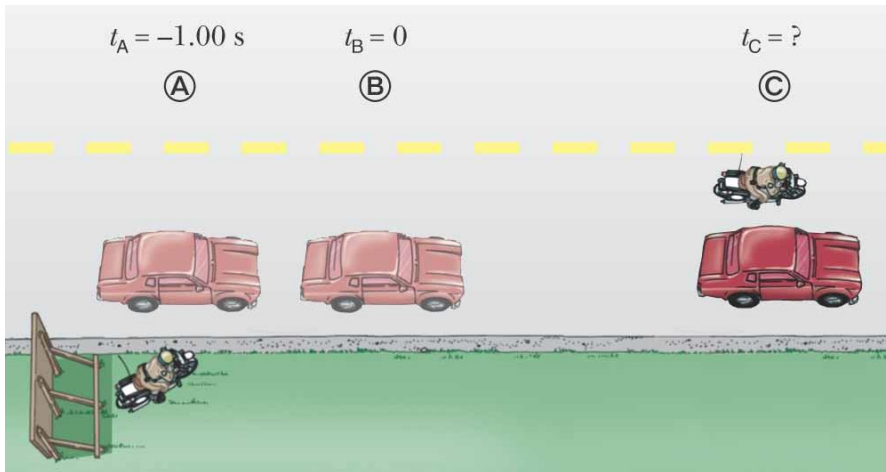
Condições Iniciais:

$$\begin{cases} x_i^P = 0 \text{ m} \\ v_{xi}^P = 0 \text{ m/s} \\ a_x^P = 3,00 \text{ m/s}^2 \end{cases} \quad \begin{cases} x_i^C = 45 \text{ m} \\ v_x^C = 45,0 \text{ m/s} \\ a_x^C = 0 \end{cases}$$

Solução:

- Encontro $\Rightarrow x^C(t) = x^P(t)$
- Tempo = 31 s

Como é o gráfico da *posição vs tempo* para cada veículo?



Exemplo 3

Um trem-bala viaja a 161 km/h e ao final de uma curva seu maquinista vê, a uma distância de 676 m, uma locomotiva andando no mesmo sentido a apenas 29 km/h. Qual a desaceleração mínima para que não haja colisão?

Exemplo 3

Um trem-bala viaja a 161 km/h e ao final de uma curva seu maquinista vê, a uma distância de 676 m, uma locomotiva andando no mesmo sentido a apenas 29 km/h (em relação ao solo). Qual a desaceleração mínima para que não haja colisão?

Equações de movimento:

- Trem Bala: $x_f^B(t) = x_i^B + v_{xi}^B t + a_x^B t^2 / 2$
- Locomotiva: $x_f^L(t) = x_i^L + v_{xf}^L t$

Condições Iniciais:

$$\begin{cases} x_i^B = 0 \\ v_{xi}^B = 44,7 \text{ m/s} \\ a_x^B = ? \end{cases} \quad \begin{cases} x_i^L = 676 \text{ m} \\ v_{xf}^L = 8 \text{ m/s} \end{cases}$$

Solução: Apenas se tocam

$$\begin{cases} x_f^B(t_c) = x_f^L(t_c) \\ v_{xf}^B(t_c) = v_{xf}^L(t_c) \end{cases}$$

$$v_{xf}^B(t) = \frac{d}{dt} x_f^B(t) \Rightarrow v_{xf}^B(t) = v_{xi}^B + a_x^B t$$

$$\begin{cases} v_{xi}^B t_c + a_x^B t_c^2 / 2 = x_i^L + v_{xf}^L t_c \\ v_{xi}^B + a_x^B t_c = v_{xf}^L \end{cases}$$

$$\begin{cases} 2x_i^L - 2(v_{xi}^B - v_{xf}^L)t_c - a_x^B t_c^2 = 0 \\ (v_{xi}^B - v_{xf}^L)t_c + a_x^B t_c^2 = 0 \end{cases}$$

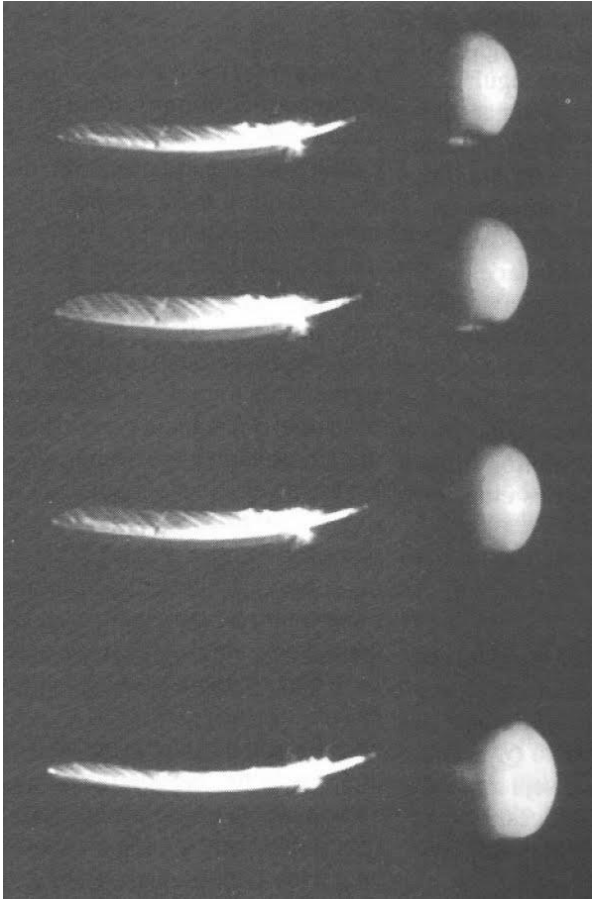
$$2x_i^L - (v_{xi}^B - v_{xf}^L)t_c = 0$$

$$t_c = \frac{2x_i^L}{v_{xi}^B - v_{xf}^L}$$

$$a_x^B = \frac{v_{xf}^L - v_{xi}^B}{t_c} \Rightarrow a_x^B = \frac{-(v_{xi}^B - v_{xf}^L)^2}{2x_i^L}$$

$$a_x^B = \frac{-(44,7 - 8)^2}{2 * 676} \cong -1 \text{ m/s}^2$$

Queda livre



Tomando o referencial com a posição aumentando na direção apontada para cima, teremos

$$a = -g = -9,8m / s^2$$

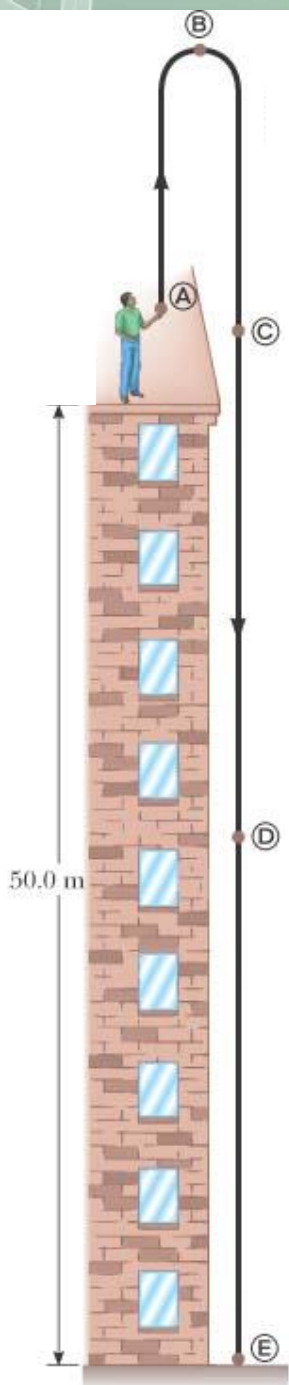
Onde g é o módulo da aceleração da gravidade

$$y_f = y_i + v_{yi}t - \frac{1}{2}gt^2$$

$$v_{yf} = v_{yi} - gt$$



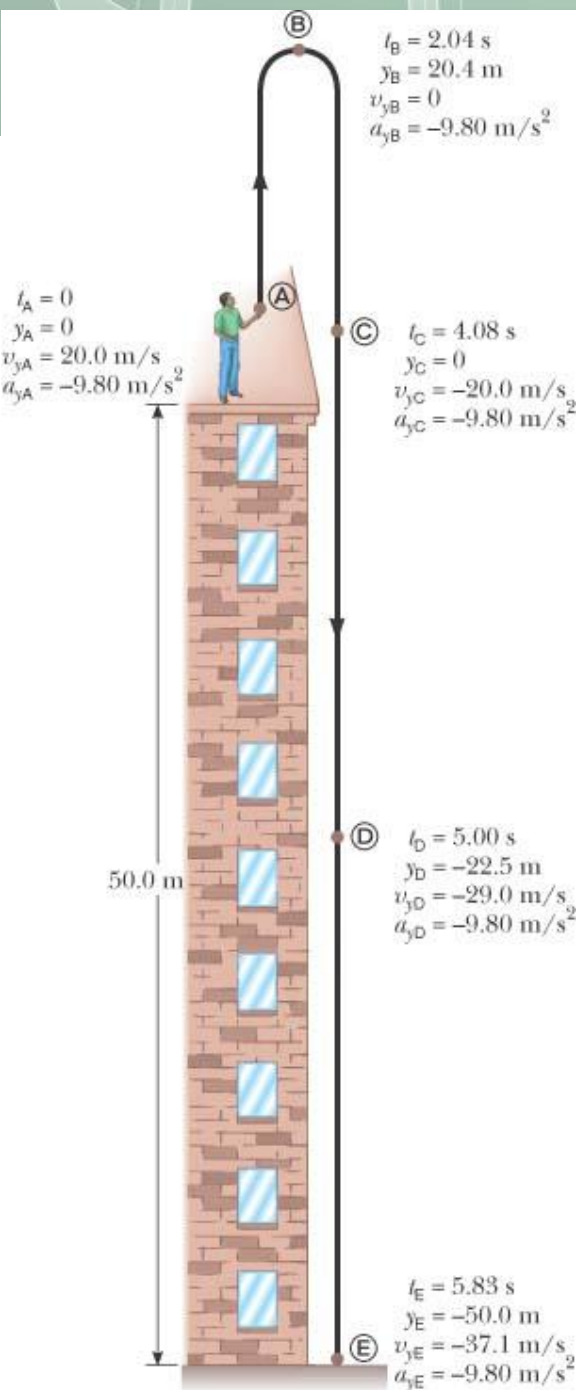
Exemplo 4



Uma pedra é lançada para cima com velocidade inicial de 20 m/s do topo de um prédio, a 50 m do chão.

1. Em quanto tempo ela atinge a altura máxima?
2. Qual a altura máxima atingida, a partir do topo?
3. Em quanto tempo ela volta ao ponto de onde foi lançada?
4. Qual a velocidade com que ela volta de onde foi lançada?
5. Em quanto tempo ela chega no chão?
6. Com que velocidade ela chega no chão?

Exemplo 4



Uma pedra é lançada para cima com velocidade inicial de 20 m/s do topo de um prédio, a 50 m do chão.

1. Em quanto tempo ela atinge a altura máxima?
2. Qual a altura máxima atingida, a partir do topo?
3. Em quanto tempo ela volta ao ponto de onde foi lançada?
4. Qual a velocidade com que ela volta de onde foi lançada?
5. Em quanto tempo ela chega no chão?
6. Com que velocidade ela chega no chão?

Equações de movimento:

$$\begin{cases} y_f(t) = y_i + v_{yi}t - \frac{1}{2}gt^2 \\ v_{yf}(t) = v_{yi} - gt \end{cases}$$

Condições Iniciais:

$$\begin{cases} y_i = 0 \\ v_{yi} = 20 \text{ m/s} \\ g = 9,8 \text{ m/s}^2 \end{cases}$$

Exemplo 4

1. Na altura máxima, $v_{yf}(t_B) = 0$ $0 = v_{yi} - gt_B \Rightarrow t_B = 2,04 \text{ s}$

2. Na altura máxima, $t = t_B$ $y_f(t_B) = y_i + v_{yi}t_B - \frac{1}{2}gt_B^2 \Rightarrow y_B = 20,4 \text{ m}$

3. No ponto de partida, $y_f(t_C) = 0$ $0 = y_i + v_{yi}t_C - \frac{1}{2}gt_C^2 \Rightarrow t_C = 4,08 \text{ s}$

4. $v_C = v(t_C)$ $v(t_C) = v_{yi} - gt_C \Rightarrow v_C = -20 \text{ m/s}$

5. No chão, $y(t_E) = -50$ $-50 = v_{yi}t_E - \frac{1}{2}gt_E^2 \Rightarrow t_E = 5,83 \text{ s}$

6. $v_E = v(t_E)$ $v_E = v_{yi} - gt_E \Rightarrow v_E = -37,1 \text{ m/s}$

Derivadas e Diferenciais

A grosso modo, um diferencial é o limite de uma diferença quando ela tende a zero

$$dx = \lim_{x \rightarrow x_0} (x - x_0)$$

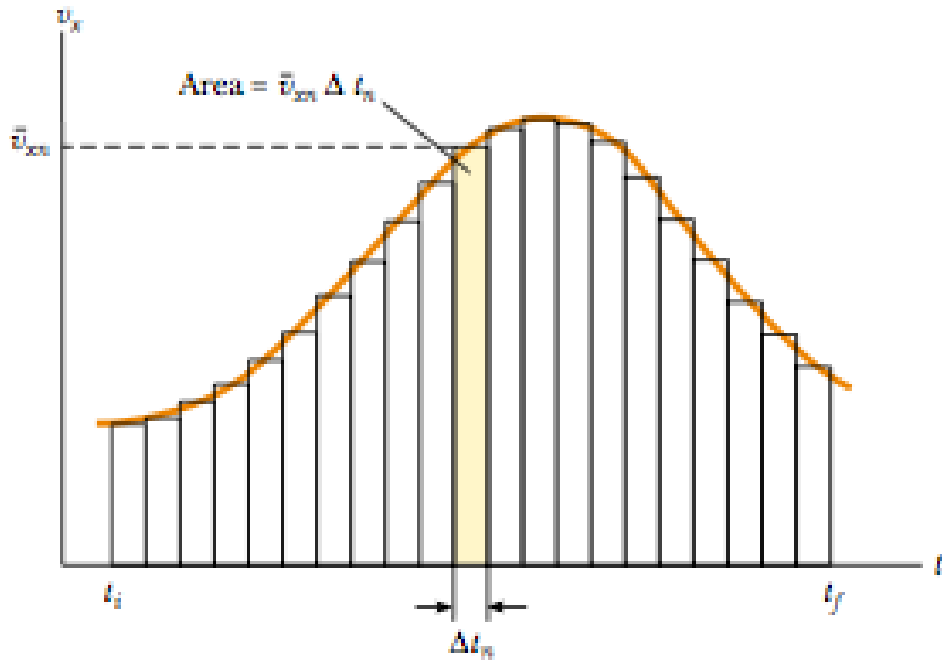
Propriedades e operações básicas de diferenciais

$$\left\{ \begin{array}{l} a \rightarrow \text{Constante} \\ u \text{ e } v \rightarrow \text{Funções} \end{array} \right. \quad \rightarrow \quad \left\{ \begin{array}{l} da = 0 \\ d(au) = adu \\ d(u+v) = du + dv \\ d(uv) = (du)v + u(dv) \end{array} \right.$$

Derivada de um polinômio:

$$d(x^n) = nx^{n-1}dx \quad \text{ou} \quad \frac{d}{dx} x^n = nx^{n-1}$$

Integrais



O deslocamento total será a soma sobre os deslocamentos parciais

$$\Delta x = \sum_n \bar{v}_n \Delta t_n$$

Não importa quão pequeno é o deslocamento parcial

$$\Delta x = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \sum_n \bar{v}_n \Delta t_n$$

Integral Definida
entre t_i e t_f

$$\int_{t_i}^{t_f} v dt = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \sum_n \bar{v}_n \Delta t_n$$

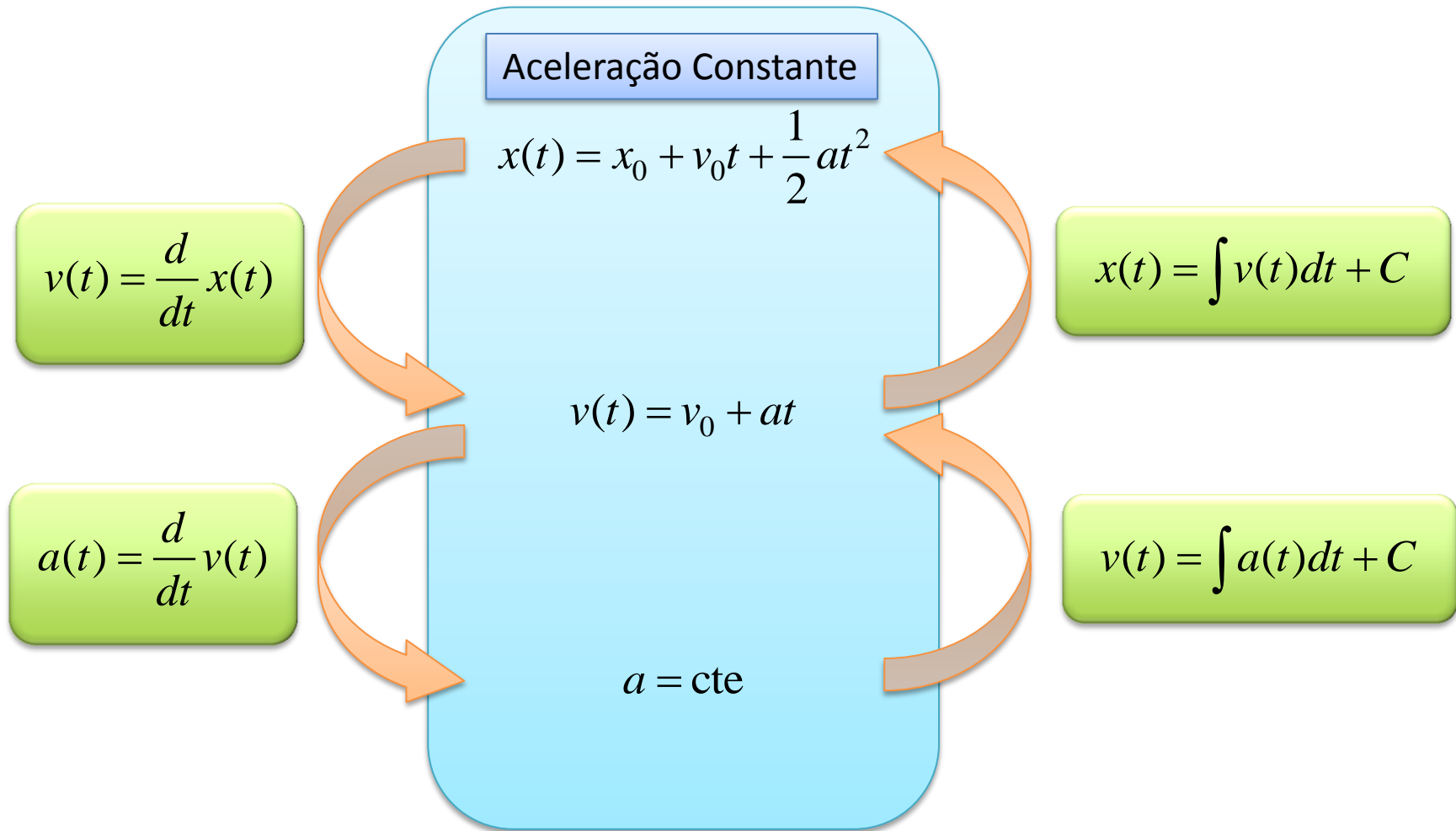
Integral Indefinida
de Polinômio

$$\int x^n dx = \frac{1}{n+1} x^{n+1}$$

A Derivada e a Integral são
inversas uma da outra

$$\int \frac{d}{dx} f(x) dx = f(x) + C$$
$$\frac{d}{dx} \int f(x) dx = f(x)$$

Relações Cinemáticas



Exemplo 5

A posição de um projétil é dada pela equação $x(t) = 50 + 10t^2$, onde a posição é dada em metros e o tempo em segundos.

- a) Qual é a velocidade média do projétil durante os 3 primeiros segundos?
- b) Qual é a sua velocidade no instante $t = 3 \text{ s}$?
- c) Qual é a sua aceleração quando $t = 3 \text{ s}$?
- d) Indicar graficamente essas respostas

Exemplo 5

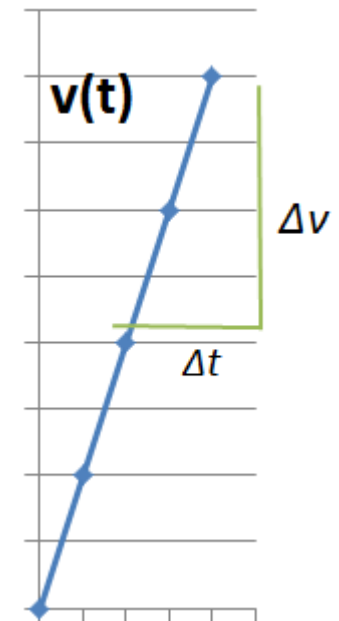
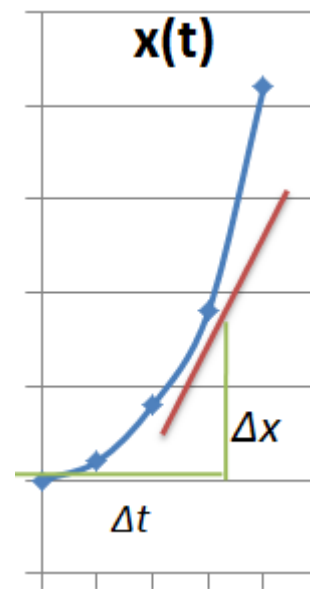
A posição de um projétil é dada pela equação $x(t) = 50 + 10t^2$, onde a posição é dada em metros e o tempo em segundos.

- Qual é a velocidade média do projétil durante os 3 primeiros segundos?
- Qual é a sua velocidade no instante $t = 3$ s?
- Qual é a sua aceleração quando $t = 3$ s?
- Indicar graficamente essas respostas

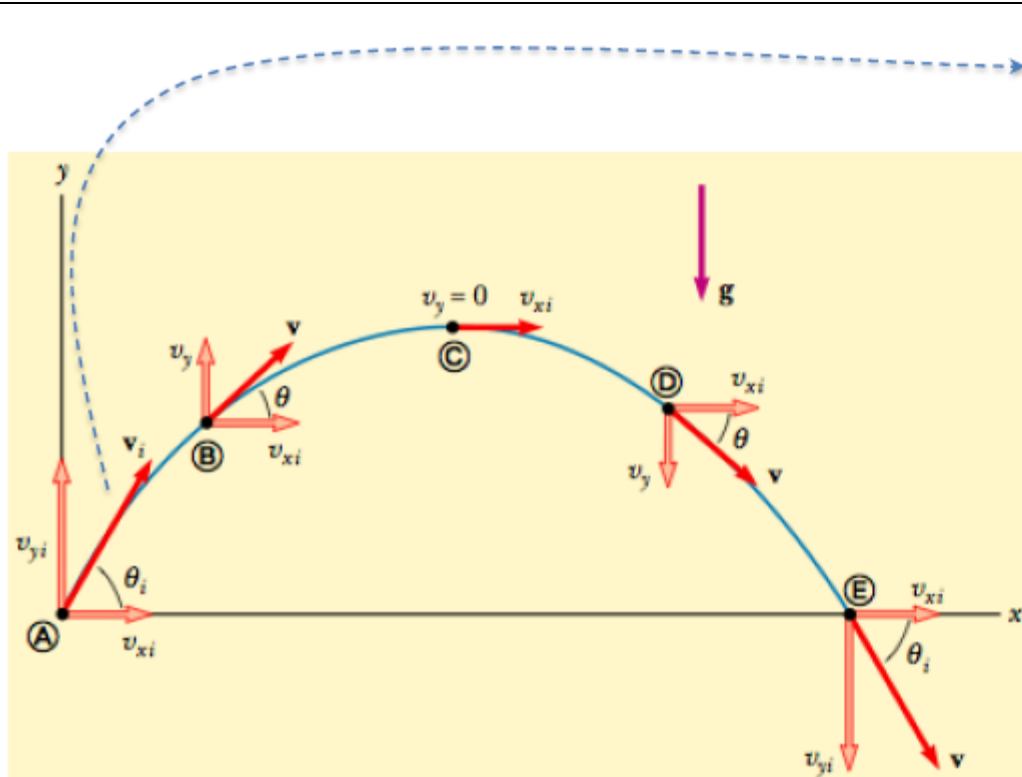
$$\text{a) } \bar{v} = \frac{x(3) - x(0)}{3 - 0} = 30 \text{ m/s}$$

$$\text{b) } v(t) = \frac{d}{dt} x(t) \Rightarrow v(t) = 20t$$
$$v(3) = 60 \text{ m/s}$$

$$\text{c) } a(t) = \frac{d}{dt} v(t) \Rightarrow a(t) = 20$$
$$a(3) = 20 \text{ m/s}^2$$



Movimento bidimensional de um projétil



$$\cos \theta_i = \frac{v_{xi}}{v_i} \quad \text{e} \quad \sin \theta_i = \frac{v_{yi}}{v_i}$$

$$\begin{cases} v_{xi} = v_i \cos \theta_i \\ v_{yi} = v_i \sin \theta_i \end{cases}$$

$$v = |\vec{v}| = \sqrt{v_x^2 + v_y^2}$$

- Superposição de dois movimentos:

- Velocidade constante na direção horizontal
 - Aceleração constante na direção vertical
- $$\begin{cases} x_f = x_i + v_{xi}t = (v_i \cos \theta_i)t \\ v_{xf} = v_{xi} = v_i \cos \theta_i = \text{cte} \\ y_f = y_i + v_{yi}t - \frac{1}{2}gt^2 = (v_i \sin \theta_i)t - \frac{1}{2}gt^2 \\ v_{yf} = v_{yi} - gt = v_i \sin \theta_i - gt \end{cases}$$

Equação da trajetória

$$\begin{cases} x_i = 0 \\ y_i = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x_f = v_{xi}t \rightarrow t = \frac{x}{v_{xi}} \\ y_f = v_{yi}t - \frac{1}{2}gt^2 \rightarrow y = v_{yi} \frac{x}{v_{xi}} - \frac{1}{2}g \left(\frac{x}{v_{xi}} \right)^2 \end{cases}$$

$$\begin{cases} \tan \theta_i = \frac{v_{yi}}{v_{xi}} \\ v_{xi} = v_i \cos \theta_i \end{cases} \Rightarrow y = (\tan \theta_i) x - \frac{g}{2(v_i \cos \theta_i)^2} x_f^2$$

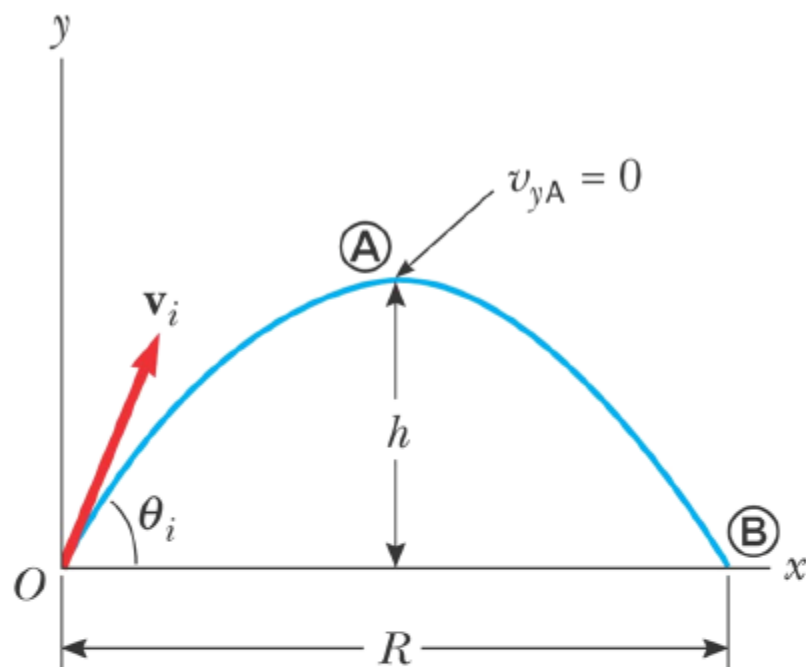
A equação da trajetória é da forma $y = bx - ax^2 \Rightarrow$ Parábola

A trajetória encontra seu ponto de máximo em $x = -b/2a$

$$\begin{cases} b = \tan \theta_i \\ a = \frac{-g}{2(v_i \cos \theta_i)^2} \end{cases} \Rightarrow x_{y_{\max}} = \frac{\tan \theta_i (v_i \cos \theta_i)^2}{g}$$

$$x_{y_{\max}} = \frac{v_i^2 \sin \theta_i}{g \cos \theta_i} \cos^2 \theta_i \Rightarrow x_{y_{\max}} = \frac{v_i^2}{2g} \sin 2\theta_i$$

Alcance horizontal e altura máxima de um projétil



Altura Máxima:

$$v_{yf} = v_{yi} + a_y t$$

$$0 = v_i \sin \theta - g t_A$$

$$t_A = \frac{v_i \sin \theta_i}{g}$$

$$h = (v_i \sin \theta_i) \frac{v_i \sin \theta_i}{g} - \frac{1}{2} g \left(\frac{v_i \sin \theta_i}{g} \right)^2$$

$$h = \frac{v_i^2 \sin^2 \theta_i}{2g}$$

Distância atingida: $t_B = 2t_A$

$$R = v_{xi} t_B = (v_i \cos \theta_i) 2t_A$$

$$= (v_i \cos \theta_i) \frac{2v_i \sin \theta_i}{g} = \frac{v_i^2 (2 \sin \theta_i \cos \theta_i)}{g} \rightarrow R = \frac{v_i^2 \sin 2\theta_i}{g}$$

Exemplo 6

Um saltador pula com uma velocidade de 11 m/s a um ângulo de 20° .

a) Qual a distância que ele salta?

b) A que altura do solo ele chega?



Exemplo 6

Um saltador pula com uma velocidade de 11 m/s a um ângulo de 20°.

a) Qual a distância que ele salta?

b) A que altura do solo ele chega?

$$\left| \begin{array}{l} x_i = 0 \\ y_i = 0 \end{array} \right| \left| \begin{array}{l} v_i = 11 \text{ m/s} \\ \theta_i = 20^\circ \end{array} \right| \left| \begin{array}{l} a_x = 0 \\ a_y = -9,8 \text{ m/s}^2 \end{array} \right| \left| \begin{array}{l} v_x = v \cos \theta \rightarrow v_{xi} = 10,3 \text{ m/s} \\ v_y = v \sin \theta \rightarrow v_{yi} = 3,8 \text{ m/s} \end{array} \right|$$

a)
$$\begin{cases} x = x_i + v_{xi}t + a_x t^2 / 2 \rightarrow x = 10,3t \\ y = y_i + v_{yi}t + a_y t^2 / 2 \rightarrow y = 3,8t - 4,9t^2 \end{cases}$$
$$y(t) = 0 \Rightarrow 0 = 3,8t - 4,9t^2 \rightarrow t = 0,78 \text{ s}$$
$$x(0,78) = 10,3 \times 0,78 = 8 \rightarrow d = 8 \text{ m}$$

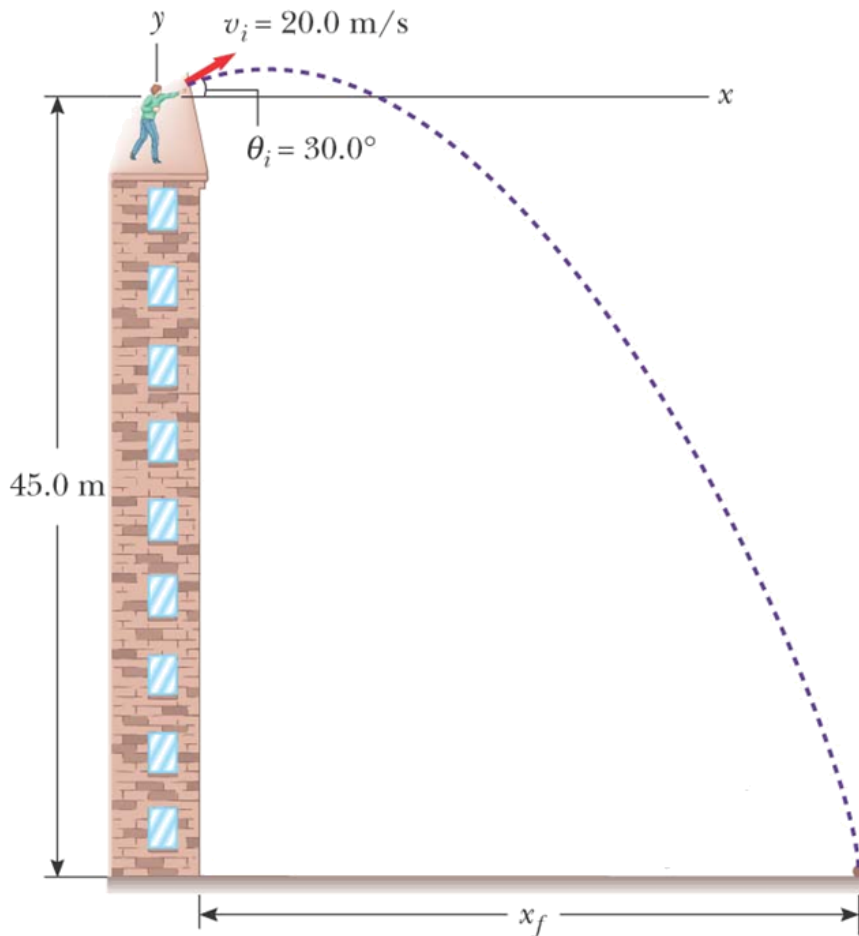
b)
$$v_y = v_{yi} + a_y t \rightarrow v_y = 3,8 - 9,8t$$
$$v_y = 0 \Rightarrow 0 = 3,8 - 9,8t \rightarrow t = 0,39 \text{ s}$$
$$y(0,39) = 3,8 \times 0,39 - 4,9 \times 0,39^2 = 0,74 \rightarrow h_{\text{max}} = 0,74 \text{ m}$$



Exemplo 7

Uma pedra é atirada do topo de um prédio de 45 metros de altura a um ângulo de 30° com a horizontal à velocidade de 20 m/s.

- Quanto tempo ela demora para chegar no chão?
- Com que velocidade ela bate no chão?
- A que distância?



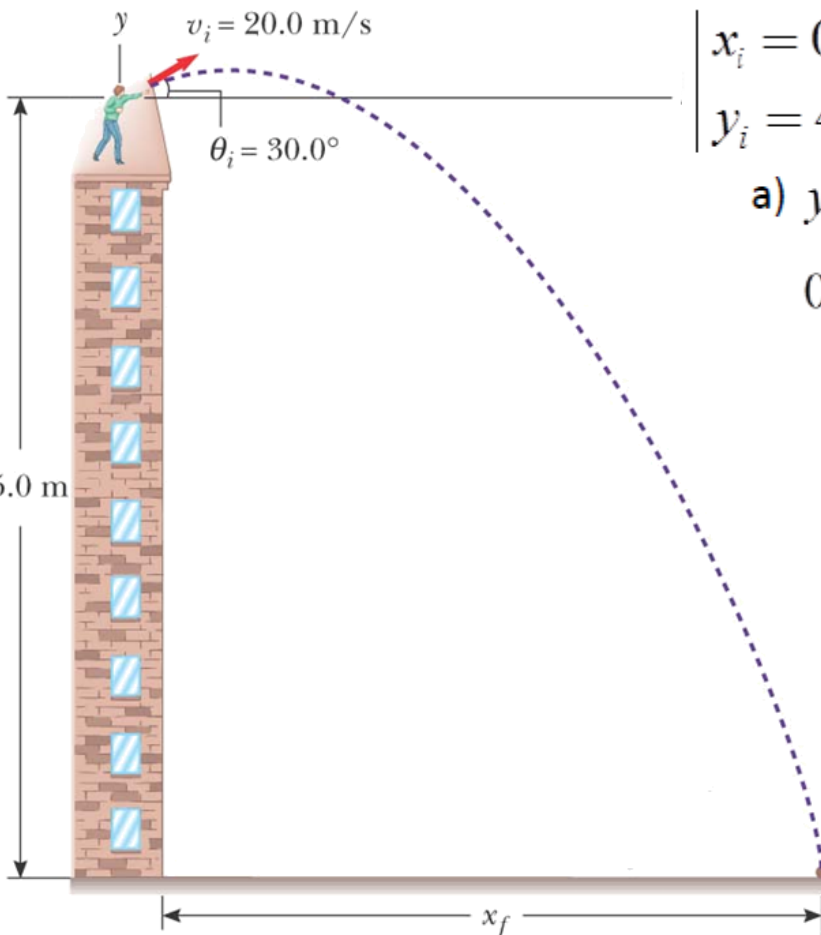
Exemplo 7

Uma pedra é atirada do topo de um prédio de 45 metros de altura a um ângulo de 30° com a horizontal à velocidade de 20 m/s.

a) Quanto tempo ela demora para chegar no chão?

b) Com que velocidade ela bate no chão?

c) A que distância?



$$\left. \begin{array}{l} x_i = 0 \\ y_i = 45 \end{array} \right\} \left. \begin{array}{l} v_{xi} = v \cos \theta \rightarrow v_{xi} = 17,3 \\ v_{yi} = v \sin \theta \rightarrow v_{yi} = 10,0 \end{array} \right\} \left. \begin{array}{l} a_x = 0 \\ a_y = -9,8 \end{array} \right.$$

$$\text{a) } y = y_i + v_{yi}t + a_y t^2 / 2$$

$$0 = 45 + 10t - 4,9t^2 \rightarrow t = 4,2 \text{ s}$$

$$\text{b) } v = \sqrt{v_x^2 + v_y^2} = \sqrt{v_{xi}^2 + (v_{yi} + a_y t)^2}$$

$$v(4,2) = \sqrt{17,3^2 + (10 - 9,8 \times 4,2)^2}$$

$$v = 36 \text{ m/s}$$

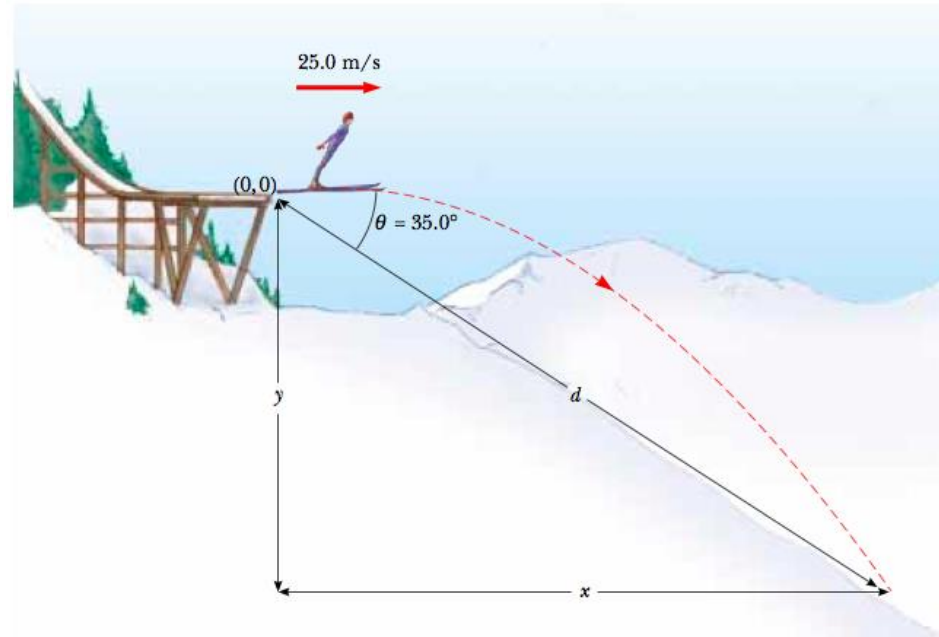
$$\text{c) } x = x_i + v_x t$$

$$x(4,2) = 17,3 \times 4,2 \rightarrow d = 73 \text{ m}$$

Exemplo 8

Um esquiador salta de uma rampa na direção horizontal a 25 m/s sobre uma ladeira com inclinação de 35° .

- Quanto tempo ele fica no ar?
- A que distância na horizontal ele pousa?
- Qual a altura do salto?
- Qual a sua velocidade quando ele pousa?



Exemplo 8

Um esquiador salta de uma rampa na direção horizontal a 25 m/s sobre uma ladeira com inclinação de 35° .

- Quanto tempo ele fica no ar?
- A que distância na horizontal ele pousa?
- Qual a altura do salto?
- Qual a sua velocidade quando ele pousa?

$$\begin{cases} x_i = 0 & \begin{cases} v_{xi} = 25 \text{ m/s} \\ v_{yi} = 0 \end{cases} & \begin{cases} a_x = 0 \\ a_y = 9,8 \text{ m/s}^2 \end{cases} \\ y_i = 0 & \end{cases}$$

a)

$$\left. \begin{aligned} x_f &= x_i + v_{xi}t_f = 25t_f = d \cos \theta \\ y_f &= y_i + v_{yi}t_f + \frac{a_y t_f^2}{2} = 4,9t_f^2 = d \sin \theta \end{aligned} \right\} \Rightarrow \text{tg} \theta = \frac{4,9t_f^2}{25t_f} \Rightarrow \text{tg} 35^\circ = 0,196t_f \Rightarrow t_f = 3,6 \text{ s}$$

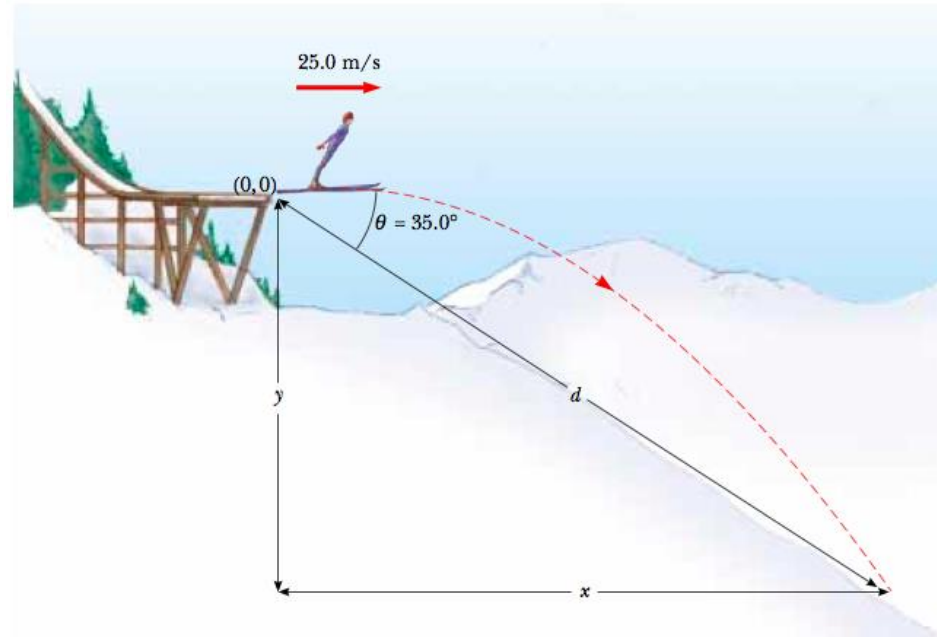
b) $x_f = 25t_f = 25 \cdot 3,6 = 90 \text{ m}$

c) $y_f = 4,9t_f^2 = 4,9 \cdot 3,6^2 = 63,5 \text{ m}$

d) $v_x = v_{xi} = 25 \text{ m/s}$

$$v_y = v_{yi} + a_y t = 0 + 9,8 \cdot 3,6 = 35,3 \text{ m/s}$$

$$v = \sqrt{v_x^2 + v_y^2} = \sqrt{25^2 + 35,3^2} \approx \sqrt{1870} \approx 43 \text{ m/s}$$



Serway, R. A.; Jewett Jr., J. W. *Princípios de Física - Mecânica Clássica*, Vol. 1, cap. 2, Cengage Learning, 2004.